

**JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
 Nome: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 Nire: 33.30016217-8  
 Protocolo: 00-2014/364964-7 - 21/10/2014  
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NÚMERO  
 E DATA ABAIXO.

**00002687466**  
 DATA: 22/10/2014

Valéria G.M. Serra  
 SECRETÁRIA GERAL

**30-2014/364964-7** 21 out 2014 14:56  
**JUCERJA** Guia: 101343016  
**3330016217-8** Atos: 501  
 COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 HASH: 0141036496477  
 Cumprir a exigência no Junta » Calculado: 124,00 Pago: 124,00  
 mesmo local da entrada. DNRC » Calculado: 0,00 Pago: 0,00  
 ULT. ARQ.: 00002682357 09/10/2014, 107

3030016217-8 (vide Tabela 1)

**1- REQUERIMENTO**

ILMº SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nome: Companhia de Concessões Rodoviária Juiz de Fora - Rio  
 (da empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

requer a V. Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE.	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
	506			ARQUIVAMENTO DE OUTROS DOCUMENTOS DE INTERESSE DA EMPRESA (BANCOS 2001)
				Publicos

(vide instruções de preenchimento e Tabela 2)

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:  
 Nome: PEDRO ANTONIO JUNJON  
 Assinatura: [Assinatura]  
 Telefone de contato: 26761400

RIO DE JANEIRO  
 Local  
 Data: / /

**2- USO DA JUNTA COMERCIAL**

DECISÃO SINGULAR  DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

SIM  SIM

4.T.

Processo em ordem. A decisão.  
 Data: / /  
 Responsável: \_\_\_\_\_

NÃO  NÃO

**DECISÃO SINGULAR**

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa) 2ª Exigência  3ª Exigência  4ª Exigência  5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e arquite-se.

Processo indeferido. Publique-se. Data: / / Responsável: \_\_\_\_\_

**DECISÃO COLEGIADA**

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa) 2ª Exigência  3ª Exigência  4ª Exigência  5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e arquite-se.

Processo indeferido. Publique-se.

22, 10, 2014  
 Data Presidente da Junta Vogal Vogal

JUCERJA  
 ANTONIO FLORENCIO  
 VOGAL Vogal  
 Mat. 320-2

OBSERVAÇÕES:

[Assinatura]  
 Valéria G.M. Serra  
 Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 Nire: 33300162178  
 Protocolo: 002014364964 - 21/10/2014  
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108  
 Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014

00-2014/364964-7 21 out 2014 14:56  
JUCERJA Guia: 101343016  
3330016217-8 Ato: 501  
COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO  
HASH: 0141036496477  
Cumprir a exigência no Junta » Calçado: 124,00 Pago: 124,00  
mesmo local da entrada. DNRC » Calçado: 0,00 Pago: 0,00  
ULT. ARQ.: 00002682357 09/10/21 14:307



**CONCERT**

**COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO (BR 040)**

CNPJ 00.880.446/0001-58  
www.concert.com.br

909861

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Srs. Acionistas,

O ano de 2001 - que marcou a chegada de um novo milênio - confirmou também as novas conquistas da Companhia, todas determinadas pela extrema competência e dedicação de sua equipe profissional e de suas parcerias, possibilitando o surgimento de uma nova era de modernidade e eficiência na concessão de rodovias federais privatizadas.

Em cumprimento à legislação, a CONCERT - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio, através de sua Administração, submeteu aos acionistas e ao público o Relatório da Companhia para o ano de 2001, incluindo as demonstrações financeiras do exercício e o parecer dos auditores independentes.

### AMBIENTE ECONÔMICO - O MONTANTE DE INVESTIMENTOS DA COMPANHIA

Com um planejamento financeiro arrojado e eficiência administrativa, a CONCERT auferiu um lucro líquido de 3,16 milhões de reais, mesmo tendo ocorrido a redução de 1,79% de veículos pagantes em relação ao ano anterior e da crise energética que assolou todo o país.

Os investimentos realizados em 2001 atingiram os 31,8 milhões de reais. Grande parte desses recursos foram aplicados na utilização de conceitos de última geração em engenharia rodoviária, na continuidade da duplicação das pistas da Bacia Fluminense, construção de viadutos, entrega de novas passerelas, novas rotinas operacionais, recuperação de pavimentos e sinalização, instalação de elementos de proteção e segurança, estabilização de encostas, implantação de drenagens e revestimentos vegetais, remoção de blocos soltos, construção de calços em concreto e pacas de contenção na Serra de Petrópolis.

Perseguindo em manter a marca de qualidade dos seus serviços, a CONCERT irá investir em obras futuras, a se iniciar em 2002, recursos estimados em torno de 130 milhões de reais.

### RETROSPECTIVA DO ANO DE 2001

Com a inauguração do Parque Gráfico do Jornal O Globo, do Shopping Duque de Caxias, do supermercado Carrefour e da futura implantação de um grande Centro Empresarial, a CONCERT percebeu que o enorme desenvolvimento do local exigia uma maior fluidez do tráfego, uma vez que era previsto um aumento de 10.000 veículos por dia. Atendendo a esta necessidade de demanda, a CONCERT, em apenas 1 ano, estava inaugurando o VIADUTO IRINEU MARINHO que passou a ser mais um facilitador e elevar o intenso progresso na região. No total foram investidos mais de 6 milhões de reais e foram gerados mais de 2.000 empregos diretos e indiretos.

Com a continuidade da ampliação da Bacia Fluminense foram concluídas 2 novas passerelas, 1 novo viaduto e foram duplicadas 4 km de pistas com duas faixas de tráfego totalizando um total de conclusão de 90% das obras da Bacia Fluminense.

Em mais uma demonstração de vanguardismo gerencial, a CONCERT é a primeira concessionária no Rio de Janeiro a aderir o SISTEMA DE RASTREAMENTO DE VEÍCULOS VIA SATELITE - GPS. A inovação permitiu um total controle e mapeamento digitalizado de toda a rodovia. São 17 viaturas espalhadas ao longo da BR-040, com módulos eletrônicos posicionados via satélite, enviando instantaneamente informações por meio de um poderoso software instalado no Centro de Controle Operacional. Com isso, os usuários passaram a receber um atendimento mais rápido e eficaz, além de garantir a otimização dos guinchos e veículos de inspeção.

Com a operacionalização do sistema de monitoração da rodovia, a CONCERT vem maximizando o fluxo de coleta de dados que permite uma visibilidade total da BR-040 através de monitoramento de tráfego, promovendo a recuperação de informações

### CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Dos R\$ 281 milhões aplicados na concessão, parte destes foram oriundos de financiamentos de longo prazo junto ao BNDES, no valor global de R\$ 146 milhões, sendo que 33 % já foram quitados e o restante deverá ser liquidado até fevereiro de 2006, aporte dos acionistas da ordem de R\$68 milhões e R\$ 49 milhões oriundos das receitas de pedágio e financiamentos a curto prazo.

### PLANEJAMENTO ESTRUTURAL - OBRAS FUTURAS

A CONCERT está preparando uma série de obras que serão iniciadas no ano de 2002 e que irá tornar a rodovia BR-040 ainda mais segura e eficiente.

Entre elas podemos citar a duplicação do trecho Juiz de Fora onde 77 milhões de reais serão investidos na duplicação das pistas entre Matias Barbosa (km 808) e Juiz de Fora (km 771), totalizando um total de 37 km com previsão de conclusão de 3 anos. Esta iniciativa inclui ainda a duplicação de 6 pistas, construção de 3 viadutos, de mais 1 nova ponte, 2 retornos operacionais e a implantação de barrinas medianas do tipo New Jersey. A CONCERT tem plena consciência de que a duplicação das pistas deverá reduzir significativamente o índice de acidentes nesse trecho da estrada, onde as colações frontais acarretam graves consequências.

Está previsto, a duplicação da Bacia Fluminense. A extensão do trecho contemplado alcançará mais de 20 km proporcionando maior conforto e segurança aos usuários da BR-040. Os investimentos destinados a esta melhoria deverão girar em torno de 2 milhões de reais.

Outro importante objetivo da concessionária para 2002 será o início da implantação do sistema "Rodovia Inteligente", que consiste em um novo conceito de transferência de dados essencial para a perfeita administração da rodovia BR-040. Para viabilizar sua implantação será realizado um upgrade no sistema de pedágio (passando a ser feito "sem contato", com ganho de tempo e significativa melhoria de eficiência), instalação de 12 painéis de mensagem variável, instalação de 172 câms box ao longo da rodovia, exceto no trecho da Bacia Fluminense que será monitorado pelo circuito fechado de tv, instalação de 48 câmeras de monitoramento, instalação de 8 estações meteorológicas, 5 detectores de neblina e 2 sensores de tráfego.

Todos os dados serão coletados e computados pela subestação do Detecção de Tráfego, Estação Meteorológica e Detecção de Neblina no CCO (Centro de Controle Operacional). Dessa forma, os motoristas receberão informações em tempo real por meio de Painéis de Mensagem Variável, estrategicamente instalados ao longo da rodovia.

O projeto "Rodovia Inteligente" implicará em um investimento de 21,2 milhões de reais e tornará possível o monitoramento integral do tráfego, aumentando a segurança e otimizando o atendimento aos usuários.

Além das obras descritas acima está previsto ainda a recuperação do pavimento e sinalização entre os km 808 e km 82 estimada em 13,2 milhões de reais, a conclusão das obras de ampliação da Bacia Fluminense estimada em 16 milhões de reais e 4,3 milhões de reais aplicados na recuperação estrutural da Serra de Petrópolis.

### DIFERENCIAL DE QUALIDADE - ATENDIMENTO AO USUÁRIO

SIU - Serviço de Informação ao Usuário - Pensando no bem-estar e conforto dos usuários da rodovia BR-040, a CONCERT criou o posto SIU, que, desde o mês de maio de sua inauguração, vem auxiliando serviços de utilidade e resoluendo inúmeros eixos. Espalhados ao longo da rodovia, em 4 Pontos estratégicos, kms 46, 82 (perito Juiz de Fora - Rio), 104 e 814, o usuário poderá encontrar sempre auxílio, como o acesso a sanitários, fraldário, telefone público, e também para tomar um cafézinho, água gelada, adquirir o cartão de pedágio CONCERT ou ainda reabastecer a viagem e descansar um pouco.

Facilidade e conforto em dose certa para quem precisa. Os postos do SIU se transformaram em um importante canal de comunicação entre a concessionária e os usuários, que também podem usar mais esse serviço para fazer reclamações ou dar sugestões.

0600-382-0040 da CONCERT, que funciona 24 horas por dia, é um referencial de modernidade e conforto para seus usuários, cada vez mais bem informados e exigentes.

Site CONCERT - Conectado às modernas tecnologias para facilitar a comunicação com seus usuários, a CONCERT disponibiliza a consulta on line sobre as condições climáticas e de trânsito em toda a BR-040 no site da concessionária: www.concert.com.br. O usuário pode sair para viajar com a certeza de não ser mais surpreendido por nenhum engarrafamento fora de hora ou alguma tempestade repentina. É o melhor é que esse serviço de informações é atualizado a cada 30 minutos. O novo site disponibiliza um mapa ilustrado no qual o usuário pode clicar sobre a região desejada - Juiz de Fora, Itaipava, Serra, ou Bacia Fluminense - e ter acesso às informações sobre as condições de tempo, visibilidade e sobre o grau de intensidade do tráfego naquele momento.



### INVESTIMENTO INTERNO VALORIZANDO NOSSA GENTE

A filosofia da CONCERT referente à qualidade de seus serviços passa sempre por um processo de aperfeiçoamento e aprimoramento contínuo de seu quadro de funcionários. Os cursos de aperfeiçoamento e treinamento têm abrangido especial, principalmente aqueles que visam o atendimento direto e indireto aos usuários da rodovia.

Desde o início do ano, a CONCERT vem oferecendo uma variedade gama de cursos a seus profissionais, com destaque para o "Curso de Padrão de Qualidade no Atendimento ao Cliente", curso de "Engenharia de Tráfego, Mecânica Automotiva", "Auditoria da Qualidade", "Primeiros Socorros" e "Direção Defensiva", e promovendo palestras e simulações criando diferentes situações possíveis na relação com os usuários da rodovia. A ideia central é obedecer a uma lógica simples: profissionais melhor capacitados e um padrão elevado de atendimento, consequentemente maior satisfação dos clientes.

Acrescentando na importância da melhoria contínua dos serviços prestados, a CONCERT está programando para todo seu quadro de profissionais alguns cursos de reciclagem, para 2002, tais como: "Curso de Direção Defensiva", que visa gerar a consciência de preservação de vida, promovendo a educação e o desenvolvimento do homem capacitando motoristas para obter o máximo possível no seu rendimento; "Curso de Padrão de Qualidade no Atendimento ao Cliente", direcionado para operadores de telemarketing, recepcionistas e secretárias; "Curso de Mecânica Automotiva" para inspetores de tráfego; "Curso de Treinamento para Gerentes"; "Curso de Informática" visando à otimização do uso dos programas Microsoft; "Curso de Primeiros Socorros" para capacitar profissionais na avaliação inicial de vítimas acidentadas e prestar socorro em caráter de urgência.

### AÇÕES COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

A CONCERT tem noção de sua real importância perante as comunidades locais que margeiam a rodovia BR-040. Nessas ações, o tema principal vem sendo o apoio contínuo e a consolidação do compromisso social que desempenha.

Percebendo dessa maneira, foi verificado que no mês de setembro, quando se comemora o dia de São Coemo e São Damiano e as crianças saem à carta de belas, são registrados índices crescentes de atropelamentos nas rodovias. Atenta aos perigos dessa época do ano, a CONCERT promoveu um evento recreativo, com o apoio de Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, reunindo aproximadamente 1.300 crianças de comunidades locais, com o intuito de evitar sua dispersão pela rodovia. O objetivo foi alcançado: o número de acidentes na BR-040, no dia de São Coemo e São Damiano, foi sensivelmente reduzido proporcionando ainda uma evidente satisfação e tranquilidade para as famílias dessas regiões.

Engajada por completo nos projetos sociais da "Ação da Cidadania contra a Fome, Miséria e pela Vida", a CONCERT participou ativamente da campanha "Natal sem Fome", arrecadando alimentos não-perecíveis e da campanha educativa "Rede Uma Vida", incentivando a multiplicação de unidades de distribuição de alimentos.

Valéria G. M. Serra  
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO  
Nire: 33300162178  
Protocolo: 0020143649647 - 21/10/2014  
CERTIFICADO O DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108  
Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014

...procurou otimizar o processo de atendimento, através de investimentos em tecnologia por meio de um poderoso software instalado no Centro de Controle Operacional. Com isso, os usuários passaram a receber um atendimento mais rápido e eficaz, além de garantir a otimização dos quinchos e veículos de inspeção.

Com a operacionalização do sistema de monitoração da rodovia, a CONGER vem maximizando o fluxo de coleta de dados que permite uma viabilidade total da BR-040 através do gerenciamento do tráfego, fornecendo e recebendo informações que serão utilizadas em projetos e ações para garantir a segurança e fluidez do tráfego na rodovia.

**PEDÁGIO**

A arrecadação de pedágio é realizada em três prapras bidirecionais, localizadas nos municípios de Duque de Caxias (km 104), Areal (km 45) e Simão Pereira (km 814). O pagamento pode ser feito pelo modo manual ou através da Central de Pedágio, recuperável em qualquer um dos 4 pontos do SIU - Serviço de Informação ao Usuário - em caso de prapras de pedágio e no km 82.

A tarifa básica foi fixada pelo Governo Federal em R\$ 4,10 e começou a vigorar a partir de 29 de setembro de 2001.

O volume de veículos registrado em 2001 foi 1,79% menor do que o contabilizado no ano anterior.

**UMA META ALCANÇADA  
CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2000**

Uma das principais metas a serem alcançadas pela concessionária desde o início de sua gestão, a obtenção da Certificação ISO 9001:2000 foi motivo de orgulho e o ponto alto da administração da CONGER conquistada em dezembro de 2001.

A Certificação foi um mercado prêmio conferido à dedicação do seu quadro funcional que conseguiu implantar e utilizar um sistema de gestão de qualidade para gerenciamento, operação, conservação, monitoração e prestação de serviços na rodovia BR-040, trecho Juiz de Fora-Rio de Janeiro.

...facilitado e confortável em doses certas para quem precisa. Os pontos do SIU se transformaram em um importante canal de comunicação entre a concessionária e os usuários, que também podem usar mais esse serviço para fazer reclamações ou dar sugestões.

**SAU - Serviço de Assistência ao Usuário -** Paralelo a esse serviço foi criado o SAU, que a qualquer hora do dia ou da noite oferece apoio imediato para emergências médicas ou mecânicas, formado por uma equipe altamente qualificada e que, desde sua fundação, em 1995, já atendeu milhares de usuários, salvando vidas e resgatando inúmeros veículos.

A flutu de Bustráfego, desde o início da concessão, já foram atendidas mais de 117 mil pessoas, advindo mais de 28 mil vidas e mais de 99 mil veículos foram resgatados, o que pode dar uma idéia da amplitude dos serviços prestados.

O eficiente atendimento mecânico do SAU, é formado por inspetores de tráfego capacitados em mecânica básica, somente no ano de 2001 a equipe prestou atendimento a 18.119 intervenções, envolvendo reparos no local e rebocos leves e pesados.

No tocante a prestaza e qualidade de serviços médicos oferecidos pelo SAU, formado por médicos, paramédicos e especialistas em resgates, foram registrados durante o ano de 2001, 2.288 atendimentos com resgate de, aproximadamente, 60% de óbitos e índices de satisfação de 98% segundo a última pesquisa realizada no mês de agosto pela HBS Pesquisas.

Ao destacar o acréscimo no número de pontos na rodovia, cada vez mais frequentes desde maio de 1996, quando foi implantado o SAU, até dezembro de 2001, foram registradas 143 casos, deixando evidente que os serviços de atendimento médico prestados pela CONGER vêm ocupando gradativamente a lacuna gerada pelo déficit na assistência social na região.

Então, a quantidade de acidentes, em comparação com o ano passado, diminuiu em quase 10% graças às melhores aplicações na rodovia e campanhas de conscientização de trânsito realizadas ao longo do ano.

**Central 0800** - Foi desenvolvido também um novo e super moderno sistema de atendimento personalizado, a Central Informatizada de Informações 0800, que possibilitou o contato com os usuários da rodovia mais rápido e eficiente. Fornecendo um atendimento preciso, como informações sobre obras na estrada, localização de saídas e retornos, hotéis da região, restaurantes, condições de tempo e tráfego, e registros de possíveis sugestões ou reclamações. O serviço de informações

...proporcionando ainda uma evidente satisfação e tranquilidade para as famílias dessas regiões.

Engajada por completo no projeto social de "Apelo da Cidadania contra a Fome, Miséria e pela Vida", a CONGER participou ativamente da campanha "Nada sem Fome", arrecadando alimentos não-períveis e da campanha educativa "Recicle Uma Vida", incentivando o recolhimento de cartuchos de Impresoras usadas. Os resultados positivos dessas campanhas surpreenderam pela participação e viam comprovar que basta uma boa ideia e um pouco de vontade de ajudar para se criarem melhores perspectivas profissionais e populacionais menos assistidas.

O Dia de Arvore também não poderia passar despercebido. No dia 21 de setembro, em parceria com a ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias Rodoviárias - e apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Duque de Caxias, a concessionária distribuiu, em todas as prapras de pedágio, mais de 100 mil sementes de árvores e plantas nativas. O objetivo da campanha foi despertar no cidadão a consciência de que preservar a natureza é possível, preciso e urgente.

Já no final do ano passado, prevendo um aumento de fluxo de veículos nas estradas devido as férias de verão, a CONGER desenvolveu em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal a campanha de conscientização "OPERAÇÃO FÉRIAS DE VERÃO", visando reduzir significativamente o número de acidentes nas estradas pela conscientização dos motoristas sobre as principais causas dos acidentes.

**AGRADECIMENTOS**

A CONGER agradece a todos que colaboraram nos bons resultados obtidos em 2001, proporcionando mais um ano de grandes realizações. Nesses agradecimentos aos milhares de usuários da rodovia; aos acionistas, parceiros e colaboradores, que sempre mantiveram total credibilidade na CONGER; a todos os funcionários, pela dedicação e esforço; ao BNDES; à Polícia Rodoviária Federal; às comunidades Indígenas; aos governos municipais e estaduais; e principalmente ao Governo Federal, através do Ministério dos Transportes e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	1.027.223	7.441.184	Fornecedores	6.599.309	4.894.893
Contas a receber	865.508	670.887	Obrigações tributárias e encargos sociais	1.684.340	1.081.580
Impostos a compensar	587.819	110.062	Venda antecipada de tickets de pedágio	768.156	787.372
Estoques	90.527	150.569	Empréstimos e financiamentos	47.992.201	38.447.690
Despesas antecipadas	344.340	198.743	Juros remuneratórios capital próprio a pagar	1.600.000	
	<b>2.826.415</b>	<b>8.571.645</b>		<b>58.436.006</b>	<b>45.211.825</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>		
Residual de leasing	172.438	180.462	Empréstimos e financiamentos	84.488.939	108.000.700
Impostos a compensar		548.551			
Créditos tributários	2.081.878	2.286.898	<b>Patrimônio Líquido</b>		
Demais contas a receber	231.388	283.109	Capital social	88.086.497	88.086.497
	<b>2.495.801</b>	<b>3.280.048</b>	Reserva de capital	212	212
<b>Permanente</b>			Reserva de lucros	978.038	803.828
Imobilizado	228.518.746	228.025.038	Lucros acumulados	8.748.729	8.887.698
Diferido	8.767.468	8.802.829		<b>95.783.474</b>	<b>95.887.235</b>
	<b>233.278.203</b>	<b>236.927.887</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>238.697.419</b>	<b>248.779.480</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>238.697.419</b>	<b>248.779.480</b>

**DIRETORIA**

**Diretoria Executiva**  
 Pedro Antônio Janssen - Diretor Presidente - CPF 302.834.789-87  
 Ricardo Sales de Oliveira Barra - Diretor de Operações e Engenharia - CPF 463.808.896-88  
 Evandro de Albuquerque Carneiro - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 042.833.687-88

**Conselho Administrativo**  
 Luiz Fernando Wolff de Carvalho - Presidente  
 Antônio José Monteiro da Fonseca do Queiroz - Conselheiro  
 Eduardo Ribeiro Copobianco - Conselheiro  
 Rogério Gomes Sant'Anna - Conselheiro  
 Fabiana Repucci Vaz de Lima - Conselheira

**CONTADOR** - Sandoval Clóves Barreto - Técnico de contabilidade  
 CRC-BA5.802-T-RJ CPF 024.721.635-68

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2001**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL.** No exercício de 2001, foram concluídas duas novas passerelas, um viaduto e mais 4 Km de pistas com duas faixas de tráfego. Desta forma, 90% das obras da Balçada Fluminense estão concluídas. Além das obras, em dezembro de 2001 a Concer obtive a certificação na ISO 9001:2000, implantando o sistema de gestão de qualidade para o gerenciamento, operação, conservação, monitoração e prestação de serviços na Rodovia BR 040. Para o ano de 2002 a Concer está preparando uma série de obras, entre elas o início da duplicação do trecho do Km 808 até Juiz de Fora, onde serão investidos R\$ 77.000.000,00 (setenta e sete milhões de reais), a iluminação da Balçada Fluminense e o início da implantação da "Rodovia Inteligente". O exercício para o ano de 2002 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo. **2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** (a) **Agrupação do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. (c) **Permanente:** O imobilizado e o diferido estão demonstrados pelos valores de custo sujeitos, respectivamente, à depreciação e à amortização. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. O diferido está demonstrado pelo prazo de cinco anos ou, no caso de instalações em imóveis de terceiros, de acordo com o prazo contratual de locação ou, ainda, de acordo com o prazo da concessão. (d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. **3 - CAPITAL SOCIAL.** O capital social subscrito e integralizado que pertax a importância de R\$ 88.086.497,00 (oitenta e seis milhões, sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais), está representado por 7.190.100 ações sem valor nominal, sendo 2.398.700 ordinárias e 4.791.400 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em assembleia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem prioridade na

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)**

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Correção monetária do capital	Legal	Estatutária		
<b>Em 01 de janeiro de 2000</b>	53.494.344	212	538.485	53.847	5.025.878	58.110.344
Aumento do capital em dinheiro	32.571.163				3.885.738	32.571.163
Lucro líquido do exercício					8.887.698	8.887.698
Constituição de reservas			194.287	18.428	(213.716)	
<b>Em 31 de dezembro de 2000</b>	88.086.497	212	730.752	73.076	3.167.415	95.887.235
Lucro líquido do exercício					3.167.415	3.167.415
Juros remuneratórios do capital próprio					(2.941.178)	(2.941.178)
Constituição de reservas			158.371	15.837	(174.208)	
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b>	88.086.497	212	889.123	88.913	8.748.729	95.783.474

  
 Valéria G.M. Serra  
 Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 Nire: 33300162178  
 Protocolo: 0020143649647 - 21/10/2014  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108  
 Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)**

	Capital realizado	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Correção monetária do capital	Legal	Estadística			
Em 01 de janeiro de 2000	53.484.344	212	536.465	53.847	5.025.876	68.110.344	
Aumento do capital em dinheiro	32.571.153					32.571.153	
Lucro líquido do exercício					3.885.738	3.885.738	
Constituição de reservas			184.287	19.428	(213.715)		
Em 31 de dezembro de 2000	86.065.497	212	730.752	73.076	6.897.698	93.867.235	
Lucro líquido do exercício					3.187.415	3.187.415	
Juros remuneratórios do capital próprio					(2.941.176)	(2.941.176)	
Constituição de reservas			168.371	15.837	(174.208)		
Em 31 de dezembro de 2001	86.065.497	212	688.123	88.913	8.749.729	95.793.474	

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2001	2000
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Arrecadação de pedágio	73.283.211	64.108.325
Tributos sobre os serviços	(6.354.595)	(5.433.656)
<b>Receita líquida dos serviços</b>	<b>66.928.616</b>	<b>58.674.669</b>
<b>Custos dos serviços (Operação da Rodovia)</b>		
Despesas de pessoal	6.081.321	5.809.855
Serviço de atendimento ao usuário	2.484.753	3.949.826
Serviços de terceiros	4.135.885	2.472.221
Depreciação e amortização	17.402.984	15.385.589
Fiscalização contratual	2.248.661	3.800.294
Aluguéis de equipamentos / leasing	376.869	281.969
Seguros	790.383	1.097.510
Materiais	2.760.101	1.878.203
Outros	550.582	488.498
	<b>38.831.519</b>	<b>38.258.965</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>30.097.097</b>	<b>23.414.704</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>		
Despesas de pessoal	3.011.526	2.535.872
Despesas administrativas	2.052.898	1.293.173
Serviços de terceiros	2.435.388	1.406.705
Depreciação e amortização	180.714	207.504
Despesas (receitas) financeiras	18.782.528	18.985.566
Outras receitas operacionais	(4.757.189)	
	<b>26.483.034</b>	<b>19.671.731</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.634.063</b>	<b>3.742.973</b>
<b>Receitas (despesas) não operacionais</b>	<b>103.568</b>	<b>142.765</b>
<b>Resultado antes de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.737.631</b>	<b>3.885.738</b>
<b>Provisão do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(570.216)</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.167.415</b>	<b>3.885.738</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2001	2000
<b>Origens dos recursos</b>		
<b>Das Operações sociais</b>		
Lucro líquido do exercício	3.167.415	3.885.738
Despesas que não afetam o capital circulante		
• Depreciação do imobilizado	16.375.374	13.788.638
• Amortização do diferido	2.167.539	2.743.738
• Valor residual de ativo permanente baixado	10.258	62.341
• Variações monetárias do exígível a longo	3.023.123	2.556.136
Redução do realizável a longo prazo	24.733.707	23.035.591
	784.247	
Das acionistas		
• Aumento de capital		32.571.153
De terceiros		
• Empréstimos e financiamentos a longo prazo		32.652.132
<b>Total das origens</b>	<b>25.517.954</b>	<b>88.258.876</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
No realizável a longo prazo		1.185.806
No ativo permanente		
• Imobilizado	14.879.337	53.410.324
• Diferido	12.168	118.473
Por transferência do exígível a longo prazo para o circulante	28.554.884	15.597.688
Juros remuneratórios do capital próprio	2.941.176	
<b>Total das aplicações</b>	<b>44.387.565</b>	<b>70.322.291</b>
<b>Redução/aumento no capital circulante</b>	<b>(18.869.611)</b>	<b>17.896.585</b>
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	2.926.415	8.571.545
No início do exercício	8.571.545	8.058.627
	<b>(5.645.130)</b>	<b>514.918</b>
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	58.435.008	45.211.525
No início do exercício	45.211.525	82.833.192
	<b>13.223.481</b>	<b>(17.421.667)</b>
<b>Redução/aumento no capital circulante</b>	<b>(18.869.611)</b>	<b>17.896.585</b>

Companhia e consideram os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. (c) Permanente: O imobilizado e o diferido estão demonstrados pelos valores de custo sujeitos, respectivamente, à depreciação e à amortização. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo de concessão. O diferido é amortizado pelo prazo de cinco anos ou, ainda, de acordo com o prazo de concessão. (d) Passivos circulante e exígível a longo prazo: Os passivos circulante e exígível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. 3 - CAPITAL SOCIAL. O capital social subscrito e integralizado que perfaz a importância de R\$ 86.065.497,00 (oitenta e seis milhões, sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais), está representado por 7.180.100 ações sem valor nominal, sendo 2.398.700 ordinárias e 4.781.400 preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações em assembleia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do Capital Social, em caso de dissolução da Companhia, salvo no caso de extinção ao término do prazo de concessão, quando a distribuição de dividendos e o reembolso do capital serão procedidos de acordo com o total das participações acionárias.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos administradores e acionistas**  
**Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-RJ**

1 Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-RJ, levantado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreender: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Conforme descrito na nota 9, baseada na Lei nº 9.816, de 23 de agosto de 1999, a companhia decidiu exercer a opção de registrar no ativo diferido a variação cambial decorrente dos efeitos da desvalorização do real em relação ao dólar americano, incidente sobre as obrigações com atualização calculada com base na variação da taxa dessa moeda estrangeira, ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999. Os princípios contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorrerem. Em consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001 está aumentado em R\$ 949.298 e o lucro do exercício findo nessa data reduzido por R\$ 949.294.

4 Em nossa opinião, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - RJ, em 31 de dezembro de 2001 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

5 Conforme descrito na nota 10, a Companhia mantém registrado em seu passivo o valor de R\$ 15.597.373 referentes a financiamentos concedidos pela Siemens S.A. A administração da CONCER entendendo a ocorrência de descumprimento de cláusulas contratuais pela credora rescindiu o contrato na esfera judicial e dessa forma, suspendeu o cálculo e o correspondente registro contábil de atualização monetária desde 1º de janeiro de 2000, que de acordo com o posicionamento de seus consultores jurídicos a probabilidade de perda da CONCER nesta demanda judicial é remota.

6 Conforme descrito na nota 1, o orçamento de 2002 prevê o ingresso de recursos de terceiros para realização de novos investimentos, bem como a liquidação das obrigações de curto prazo.

7 As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 19 de janeiro de 2001, contendo a mesma ressalva descrita no parágrafo 3 e ressalvas sobre a reversão da provisão para recolhimento do ISS sobre a tarifa de pedágio, no valor de R\$ 4.757 mil e da não contabilização dos juros e atualização monetária dos financiamentos concedidos pela Siemens S.A., no montante de R\$ 3.015 mil.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2002.

**TREVISAN** **AUDITORES INDEPENDENTES** JOSÉ LUIZ DE SOUZA RANDEL - Sócio-contador  
 CRC RJ - 087338P-9

  
 Valéria G. M. Serra  
 Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 Nire: 33300162178  
 Protocolo: 0020143649647 - 21/10/2014  
 CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108  
 Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014



909864



CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA JUIZ DE FORA - RIO
BR-040
CNPJ 00.890.446/0001-58
www.concer.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - em reais
Table with columns for 2001 and 2000, and rows for ATIVO (CIRCULANTE, REALIZÁVEL A LONGO PRAZO, PERMANENTE) and PASSIVO (CIRCULANTE, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Dos Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais
Table with columns for 2001 and 2000, and rows for Receita Bruta de Serviços, Despesas Operacionais, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - em reais
Table with columns for Capital Realizado, Reservas de Lucros, and rows for EM 01 DE JANEIRO DE 2000, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000, and EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Dos Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais
Table with columns for 2001 and 2000, and rows for ORIGENS DOS RECURSOS (Lucro líquido do exercício, etc.) and APLICAÇÕES DE RECURSOS (No realizável a longo prazo, etc.).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2001 - em reais
1- CONTEXTO OPERACIONAL. No exercício de 2001, foram concluídas duas novas passarelas, um viaduto e mais 4 Km de pistas com duas faixas de tráfego.
2- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. (a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.
(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas no curso do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
ORIGENS DOS RECURSOS
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Lucro líquido do exercício 3.167.415 3.865.738
Despesas que não afetam o capital circulante
Depreciação do imobilizado 16.375.374 13.798.638
Amortização do diferido 2.157.539 2.743.738
Valor residual de ativo permanente baixado 10.256 52.341
Variações monetárias do exigível a longo prazo 3.023.123 2.555.136
Redução do realizável a longo prazo 784.247
Dos acionistas
Aumento de capital 32.571.153
De terceiros
Empréstimos e financiamentos a longo prazo 32.652.132
TOTAL DAS ORIGENS 25.517.954 88.258.876
APLICAÇÕES DE RECURSOS
No realizável a longo prazo 1.195.806
No ativo permanente
Imobilizado 14.879.337 53.410.324
Diferido 12.168 118.473
Por transferência do exigível a longo prazo

Valéria G.M. Serra
Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO
Nire: 33300162178
Protocolo: 0020143649647 - 21/10/2014
CERTIFICADO DO DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108
Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014



909865

Juros remuneratórios do capital próprio			(2.941.176)	(2.941.176)
Constituição de reservas		158.371	15.837	(174.208)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	88.065.297	212	889.129	88.813
			8.749.729	95.793.474

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		2001	2000
Dos Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais -			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 - em reais

**1- CONTEXTO OPERACIONAL.** No exercício de 2001, foram concluídas duas novas passerelas, um viaduto e mais 4 Km de pistas com duas faixas de tráfego. Desta forma, 90% das obras da Baixada Fluminense estão concluídas. Além das obras, em dezembro de 2001 a Concer obteve a certificação na ISO 9001:2000, implantando o sistema de gestão de qualidade para o gerenciamento, operação, conservação, monitoração e prestação de serviços na Rodovia BR 040. Para o ano de 2002 a Concer está preparando uma série de obras, entre elas o início da duplicação do trecho do Km 808 até Juiz de Fora, onde serão investidos R\$ 77.000.000,00 (setenta e sete milhões de reais), e a iluminação da Baixada Fluminense e o início da implantação da "Rodovia Inteligente". O exercício para o ano de 2002 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo.

**2- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** (a) Apreciação do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considere os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos; (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo; (c) Permanente: O

<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	3.167.415	3.865.739
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação do imobilizado	16.375.374	13.798.636
Amortização do diferido	2.157.539	2.743.738
Valor residual de ativo permanente baixado	10.256	52.341
Variações monetárias do exigível a longo prazo	3.023.123	2.555.136
Redução do realizável a longo prazo	784.247	
<b>Das acionistas</b>		
Aumento de capital		32.571.153
De terceiros		
Empréstimos e financiamentos a longo prazo		32.652.132
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>25.517.864</b>	<b>88.259.876</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
No realizável a longo prazo		1.185.806
No ativo permanente		
Imobilizado	14.979.337	53.410.324
Diferido	12.168	118.473
Por transferência do exigível a longo prazo		
Juros remuneratórios - capital próprio	26.554.884	15.597.888
Juros remuneratórios - capital próprio	2.941.176	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>44.397.365</b>	<b>70.322.291</b>
Redução/Aumento no Capital Circulante	(18.869.611)	17.936.585
Ativo circulante		
No fim do exercício	2.925.415	8.571.545
No início do exercício	8.571.545	8.056.627
	(5.646.130)	514.918
Passivo circulante		
No fim do exercício	58.435.006	45.211.525
No início do exercício	45.211.525	62.633.192
	13.223.481	(17.421.667)
<b>REDUÇÃO/AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(18.869.611)</b>	<b>17.936.585</b>

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
 Pedro Antônio Jonsson - Diretor Presidente - CPF 302.634.760-87  
 Ricardo Salles de Oliveira Barra - Diretor de Engenharia e Operações - CPF 453.908.996-63  
 Evandro de Albuquerque Carneiro - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 042.833.667-69

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
 Luiz Fernando Wolff de Carvalho - Presidente  
 Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz - Conselheiro  
 Eduardo Ribeiro Copolencio - Conselheiro  
 Rogério Gomes Sant'Anna - Conselheiro  
 Fabiana Repucci Vaz de Lima - Conselheira

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas  
 Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio

1- Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio, levantado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos fatos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3- Conforme descrito na nota 9, baseada na Lei nº 9.816, de 23 de agosto de 1999, a companhia decidiu exercer a opção de registrar no ativo diferido a variação cambial decorrente dos efeitos da desvalorização do real em relação ao dólar americano, incidente sobre as obrigações com atualização calculada com base na variação da taxa dessa moeda estrangeira, ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999. Os princípios contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorrerem. Em consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001 está aumentado em R\$ 949.298 e o lucro do exercício findo nessa data reduzido por R\$ 849.284. 4- Em nossa opinião, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio, em 31 de dezembro de 2001 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. 5- Conforme descrito na nota 10, a Companhia mantém registrado em seu passivo o valor de R\$ 15.397.373 referentes a financiamentos concedidos pela Siemens S.A. A administração da CONGER entendendo o incumprimento de cláusulas contratuais pela credora rescindiu o contrato na esfera judicial e desse forma, suspendeu o cálculo e o correspondente registro contábil da atualização monetária desde 1º de janeiro de 2000, que de acordo com o posicionamento de seus consultores jurídicos

a probabilidade de perda da CONGER nesta demanda judicial é remota. 6- Conforme descrito na nota 1, o orçamento de 2002 prevê o ingresso de recursos de terceiros para realização de novos investimentos, bem como a liquidação das obrigações de curto prazo. 7- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 19 de janeiro de 2001, contendo a mesma ressalva descrita no parágrafo 3 e ressalva sobre a restrição da provisão para recolhimento do ISS sobre a tarifa de pedágio, no valor de R\$ 4.757 mil e da não contabilização dos juros e atualização monetária dos financiamentos concedidos pela Siemens S.A., no montante de R\$ 3.015 mil. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2002

**Trevisan**  
 The Global Solution  
 TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES  
 CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ  
 JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL - Sócio-contador  
 CRC RJ - 087339/P-9

(GUIA Nº 181275/A 78cm - 7.254,00)

**CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN-RJ**

**Disque** Vistoria: 3 460-4040  
 Habilitação: 3 460-4041  
 Serviço de Atendimento: 3 460-4042

**Um serviço do DETRAN - RJ**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN-RJ**

**Disque** Vistoria: 3 460-4040  
 Habilitação: 3 460-4041  
 Serviço de Atendimento: 3 460-4042

**Um serviço do DETRAN - RJ**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN-RJ**

**Disque** Vistoria: 3 460-4040  
 Habilitação: 3 460-4041  
 Serviço de Atendimento: 3 460-4042

**Um serviço do DETRAN - RJ**

Valéria G. M. Serra  
 Secretária Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: COMPANHIA DE CONCESSAO RODOVIARIA JUIZ DE FORA RIO  
 Nire: 33300162178  
 Protocolo: 0020143649647 - 21/10/2014  
 CERTIFICADO O DEFERIMENTO EM 22/10/2014, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: EA0B03510DBE9D41162FA462403ACBAA7F3F78BB2DC22EA7F22C0C6B542A8108  
 Arquivamento: 00002687466 - 22/10/2014